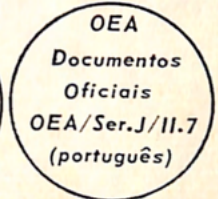


ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

QUINTA REUNIAO DO CONSELHO CULTURAL INTERAMERICANO

Maracay, Venezuela

Fevereiro 1968



Distribuição: Limitada

Doc. 89 (português)
20 fevereiro 1968
Original: espanhol

RELATÓRIO APRESENTADO PELO RELATOR DA COMISSÃO III
— CIÊNCIA E TECNOLOGIA — SR. JOSÉ BARZELATTO (CHILE)

Senhor Presidente:

Tenho a honra de submeter à consideração da Quinta Reunião do Conselho Cultural Interamericano o seguinte relatório sobre os resultados das deliberações de sua Comissão III -- Ciência e Tecnologia, a qual foi incumbida de estudar o Programa Regional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico no que se refere a critérios e atividades programáticas, exclusive o que diz respeito a mecanismos e financiamento.

Na sexta-feira, 16 de fevereiro, o Presidente da Reunião, Senhor José M. Siso Martínez, instalou a Comissão, e foi eleito Presidente da mesma o Senhor Tarso Dutra, Ministro de Estado da Educação e Cultura do Brasil. Na sessão seguinte foram eleitos para Vice-Presidente da Comissão, o Senhor Guillermo Massieu, Representante do México, e para Relator o signatário do presente relatório. A composição da Mesa foi completada com o Secretário Técnico, Senhor César Fighetti (OEA).

1. Relatório da Secretaria Geral da OEA (Documento 6)

Em primeiro lugar, a Comissão ouviu a exposição feita pelo Diretor do Departamento de Assuntos Científicos, Senhor Jesse D. Perkinson, sobre o Capítulo III do relatório em epígrafe, concernente à ciência e tecnologia. De forma especial, referiu-se aos trabalhos realizados com relação ao Programa Regional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico estabelecido pelos Chefes de Estado Americanos e às atividades ordinárias do aludido Departamento no último biênio.

Houve consenso na Comissão em aplaudir o trabalho realizado, especialmente se forem considerados os resultados concretos alcançados com relação aos escassos recursos concedidos até o momento para tais fins. Considerou-se que o aludido relatório justifica as esperanças depositadas pela comunidade científica latino-americana no Programa Regional de Ciência e Tecnologia estabelecido pelos Chefes de Estado Americanos.

2. Relatório do Grupo de Especialistas em Ciência e Tecnologia

Em seguida, a Comissão ouviu uma exposição do Presidente do Grupo de Especialistas em Ciência e Tecnologia, Dr. Bernardo A. Houssay, sobre o relatório do citado Grupo à Quinta Reunião do Conselho Cultural Interamericano.

Na discussão geral do relatório, houve consenso na Comissão em aceitar a filosofia nele expressa, bem como os objetivos, instrumentos e plano de ação propostos a fim de criar um Programa Regional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Em especial, foi salientada a necessidade de ser dispensada a devida atenção ao exposto no relatório com referência à absoluta necessidade de que se procure conseguir coordenação efetiva com outros esforços que realizam na América Latina organismos internacionais e nacionais, públicos e privados, interessados no desenvolvimento científico e tecnológico da região.

Houve acôrdo unânime em recomendar à Quinta Reunião a adoção dos Capítulos II e IV do citado relatório, que dizem respeito aos critérios e atividades programáticas do Programa Regional. Os demais capítulos do relatório não foram discutidos, visto tratarem de matérias da competência da Comissão I. Resultado dêsse acôrdo é o primeiro projeto de resolução submetido à consideração da Reunião (Documento 79), no qual se resolve recomendar o relatório na sua totalidade aos governos dos Estados membros e adotar suas Partes II e IV.

Além disso, considerou-se necessário deixar expressamente consignada a aceitação do critério do Grupo de Especialistas sobre o montante e o caráter crescente dos fundos necessários para o desenvolvimento de um Programa Regional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico eficaz.

Decidiu-se também encarregar aos Estados membros a urgência que há em estabelecer os mecanismos formais que permitam operar o Programa. Em conformidade com o desejo de não ser detido o impulso do esforço realizado pelo Grupo de Especialistas, propõe-se instruir a Secretaria Geral da Organização no sentido de proporcionar, enquanto se estabelece essa organização, os meios necessários para iniciar o Programa Regional. Essa instrução deve entender-se como a capacidade de continuar as diretrizes de trabalho indicadas pelo Grupo de Especialistas no tocante às tarefas prévias ao início do Programa propriamente dito.

Com relação a êsse desejo de não frustrar a ansiosa expectativa da comunidade científico latino-americana no que diz respeito ao pronto início do referido Programa, a Comissão incumbiu seu Presidente de diligenciar, na Comissão de Coordenação, no sentido de que os mecanismos que forem aprovados na Comissão I considerem devidamente a premente necessidade de evitar delongas e de manter o trabalho sob uma direção técnica responsável.

Aprovado o relatório do Grupo de Especialistas, a Comissão considerou que, sendo o Programa proposto por eles "um processo dinâmico que alcançará seu objetivo em um período longo", é necessário deixar ao critério técnico do organismo que terá a responsabilidade de pô-lo em marcha as decisões específicas para sua execução. Conseqüentemente, houve consenso em que seria inconveniente discutir projetos específicos. Não obstante, considerou-se que, sendo a responsabilidade superior do seu funcionamento confiada ao Conselho Cultural Interamericano, deveria este estabelecer critérios explícitos de prioridade e, para isso, submeto-se à sua consideração o segundo projeto de resolução desta Comissão (Documento 80).

São indicados nessa resolução critérios gerais, de validade permanente, levando em conta o propósito expresso pelos Presidentes de criar uma comunidade científica e tecnológica que procure obter a integração americana em matéria de ciência e tecnologia a serviço do progresso econômico e social de nossos povos. Ao serem fixados êsses critérios, levou-se em conta, especialmente, a necessidade de ser mantido equilíbrio entre os esforços para elevar a ciência e a tecnologia a um nível de competição mundial, aproveitando-se o melhor que nossa região possa oferecer, bem como os esforços destinados a elevar o nível de toda a infra-estrutura científica e tecnológica da região, visto não ser possível haver integração na América enquanto não eliminarmos nossas diferenças internas no tocante ao desenvolvimento relativo. É por êsse motivo que os critérios de prioridade consideram o impacto dos projetos sobre o desenvolvimento econômico e social e suas possibilidades de alcançar, por um lado, alta qualidade e, por outro, a necessidade de um equilíbrio no conteúdo total do Programa entre o aproveitamento de centros de excelência relativa e as medidas necessárias para que seja assegurado adequado progresso científico e tecnológico dos países relativamente menos desenvolvidos no tocante a êsses aspectos.

Finalmente, faz-se referência a critérios destinados a assegurar o melhor rendimento dos fundos disponíveis do Programa. Assim, por exemplo, julgou-se que, de modo geral, dever-se-ia elevar a prioridade de um projeto na medida em que receba contribuições de outros fundos, especialmente locais, para seu financiamento; constituindo-se, por outro lado, em fator negativo de prioridade, o fato de já estarem sendo invertidas grandes somas provenientes de fontes internacionais, em determinada área de conhecimento na região em que se propõe a realização de um determinado projeto.

Em terceiro lugar, a Comissão submete à consideração da Reunião um projeto de resolução (Doc. 81) pelo qual se pede aos governos dos Estados membros que criem os organismos e lhes destinem os fundos necessários para que possam pôr em execução uma "política sobre ciência e tecnologia devidamente planejada dentro do âmbito geral do desenvolvimento". Trata-se de um mandato da Declaração dos Presidentes da América que ainda não foi cumprido pela totalidade de

nossos países. O relatório do Grupo de Especialistas salienta sua necessidade atribuindo importante papel ao seu funcionamento. São esses organismos os responsáveis por este plano, no nível nacional.

O quarto projeto de resolução recomendado por esta Comissão refere-se ao campo da ciência econômica (Documento 82). O espírito e a letra da Declaração dos Presidentes da América assinalam a imperiosa necessidade de ser desenvolvida a ciência a serviço do progresso econômico e social, e o Grupo de Especialistas assim o entendeu, ao dar prioridade às áreas do conhecimento que têm impacto direto sobre esse processo. Não pôde, em consequência, ignorar a importância que tem o desenvolvimento das ciências econômicas e sociais, não se havendo preocupado, no entanto, com estas últimas, por considerar a existência de outros organismos do Sistema Interamericano responsáveis por esse campo. Não obstante, a Comissão julgou conveniente reiterar a recomendação do Grupo de Especialistas no que diz respeito à atenção que deve ser dada, no Programa Regional, aos aspectos econômicos dos projetos científicos e tecnológicos que forem submetidos à sua consideração. Propõe, além disso, seja instruída a Secretaria Geral da Organização no sentido de, dentro do âmbito dos estudos de base do Programa Regional, realizar um estudo sobre as necessidades e prioridades dos diversos campos da economia como ciência a serviço do desenvolvimento econômico e social, bem como sobre a magnitude e natureza do apoio que se dá, atualmente, a essa atividade. Dessa forma, a próxima Reunião deste Conselho disporá de antecedentes precisos a fim de tomar resolução definitiva sobre essa matéria.

Finalmente, a Comissão propõe um quinto projeto de resolução (Documento 83), no qual se reconhece a importância do generoso Plano de Cooperação oferecido pelo Governo de Israel ao Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e, ao mesmo tempo que o aceita e agradece, recomenda sua difusão entre os Estados membros.

Não quero terminar este relatório sem deixar consignado o reconhecimento dos que participaram desta Comissão pelo trabalho realizado por nosso Presidente, o Senhor Tarso Dutra, por sua acertada direção de nossos debates, bem como pelo abnegado apoio que nossos trabalhos receberam de todo o pessoal da Secretaria Geral.

Finalmente, quero aproveitar esta oportunidade para fazer um apêlo a cada um dos participantes desta Quinta Reunião do Conselho Cultural Interamericano para que se constituam em promotores pessoais, em seus países de origem, das resoluções adotadas nesta Reunião. Cabe-nos a honra de contribuir para a concretização de uma iniciativa sem precedentes dos Presidentes da América. Temos a responsabilidade pessoal de conduzi-la ao seu pleno êxito.

ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS

QUINTA REUNION DEL CONSEJO INTERAMERICANO CULTURAL

Maracay, Venezuela

Febrero 1968



Distribución: Limitada

Doc. 89 (español)
20 febrero 1968
Original: español

COMISION III, (CIENCIA Y TECNOLOGIA)

INFORME DEL RELATOR, SR. JOSE BARZELATTO (CHILE)

Señor Presidente:

Tengo el honor de someter a la consideración de la Quinta Reunión del Consejo Interamericano Cultural el siguiente informe sobre los resultados de las deliberaciones de su Comisión III, "Ciencia y Tecnología", a la que se encomendó el estudio del Programa Regional de Desarrollo Científico y Tecnológico en lo referente a criterios y actividades programáticas, excluyendo lo referente a mecanismos y financiamiento.

El viernes 16 de febrero, el Presidente de la Reunión, señor José M. Siso Martínez, instaló la Comisión, y se eligió Presidente de la misma al señor Tarso Dutra, Ministro de Estado de Educación y Cultura de Brasil. En la siguiente sesión se eligió como Vicepresidente de la Comisión al señor Guillermo Massieu, Representante de México, y como Relator al suscrito. La Mesa quedó integrada con el Secretario Técnico, señor César Fighetti (OEA).

La Comisión celebró 6 reuniones plenarias y en la tercera de ellas designó un grupo de trabajo integrado por representantes de Argentina, Estados Unidos de América y Trinidad y Tobago, además del Relator. Este Grupo de Trabajo celebró tres reuniones.

1. Informe de la Secretaría General de la OEA (Documento 6)

En primer lugar la Comisión escuchó la presentación hecha por el Director del Departamento de Asuntos Científicos, Señor Jesse D. Perkinson, del Capítulo III de dicho informe, referente a Ciencia y Tecnología. En especial, se refirió a las labores realizadas en relación al Programa Regional de Desarrollo Científico y Tecnológico establecido por los Jefes de Estado Americanos y las actividades regulares de ese Departamento durante el último bienio.

Hubo consenso en la Comisión para aplaudir la actividad realizada, especialmente si se consideran los resultados concretos obtenidos en relación con los escasos recursos otorgados hasta la fecha para estos fines. Se estimó que este informe justifica las esperanzas que la comunidad científica latinoamericana ha puesto en el Programa Regional de Ciencia y Tecnología acordado por los Jefes de Estado Americanos.

2. Informe del Grupo de Expertos en Ciencia y Tecnología

A continuación, la Comisión escuchó una exposición del Presidente del Grupo de Expertos en Ciencia y Tecnología doctor Bernardo A. Houssay, sobre el informe de dicho Grupo a la Quinta Reunión del Consejo Interamericano Cultural.

En la discusión general del informe hubo consenso en la Comisión para aceptar la filosofía en él expresada, así como los objetivos, instrumentos y plan de acción propuestos para crear un Programa Regional de Desarrollo Científico y Tecnológico. En especial, se destacó la necesidad de prestar debida atención a lo anotado en el informe en relación con la absoluta necesidad de procurar una efectiva coordinación con otros esfuerzos que realizan en América Latina organismos internacionales y nacionales, públicos y privados, interesados en el desarrollo científico-tecnológico de la región.

Hubo acuerdo unánime en recomendar a la Quinta Reunión la adopción de los capítulos II y IV del citado informe, que dicen relación con los criterios y actividades programáticas del Programa Regional. El resto de los capítulos del informe no fueron discutidos, ya que corresponden a materias de competencia de la Comisión I. Fruto de este acuerdo es el primer proyecto de resolución que se somete a la consideración de la Reunión (Documento 79) en el que se resuelve encomendar el informe en su totalidad a los Gobiernos de los Estados miembros y adoptar sus partes II y IV.

Se estimó, además, necesario dejar constancia expresa de la aceptación del criterio del Grupo de Expertos sobre la cuantía y el carácter creciente de los fondos requeridos para el desarrollo de un efectivo Programa Regional de Desarrollo Científico y Tecnológico.

Asimismo, se quiso encarecer a los Estados miembros la urgencia que existe en instituir los mecanismos formales que permitan operar el Programa. En concordancia con el deseo de no detener el impulso del esfuerzo realizado por el Grupo de Expertos, se propone instruir a la Secretaría General de la Organización para que proporcione, mientras se establece esa organización, los medios necesarios para iniciar el Programa Regional. Esta instrucción debe entenderse como la capacidad de continuar las directivas de trabajo señaladas por el Grupo de Expertos, en aquellas tareas que son previas a la iniciación misma del Programa.

En relación con este deseo de no defraudar la angustiosa expectativa de la comunidad científica latinoamericana en la pronta iniciación de este Programa, la Comisión encargó a su Presidente que procurara en la Comisión

de Coordinación que los mecanismos que se aprobarán en la Comisión I contemplan debidamente la necesidad urgente de no detenerse y de mantener el trabajo bajo una dirección técnica responsable.

Aprobado el informe del Grupo de Expertos, la Comisión estimó que siendo el Programa propuesto por ellos "un proceso dinámico que alcanzará su objetivo en un largo plazo" es necesario dejar al buen criterio técnico del organismo responsable de su puesta en marcha, las decisiones concretas para su ejecución. En consecuencia, hubo consenso en que resultaba inconveniente discutir proyectos específicos. Sin embargo, se estimó que estando la responsabilidad superior de su funcionamiento en manos del Consejo Interamericano Cultural, éste debería dictar criterios explícitos de prioridades y para ello se propone a su consideración el segundo proyecto de resolución de esta Comisión (Documento 80).

En esta resolución se indican criterios generales, de validez permanente, teniendo en cuenta el propósito expresado por los Presidentes, de crear una comunidad científico-tecnológica que procure la integración americana en ciencia y tecnología al servicio del progreso económico-social de nuestros pueblos. Al fijar estos criterios se tuvo especialmente en cuenta la necesidad de mantener un equilibrio entre los esfuerzos por llevar la ciencia y la tecnología a un nivel competitivo mundial, aprovechando lo mejor que pueda ofrecer nuestra región, y aquellos esfuerzos destinados a elevar el nivel de toda la infraestructura científico-tecnológica de la región, ya que no habrá integración en América mientras no borremos nuestras diferencias internas de desarrollo relativo. Es por eso que los criterios de prioridad contemplan el impacto de los proyectos sobre el desarrollo económico-social y sus posibilidades de alcanzar excelencia por una parte y la necesidad, por otra, de un equilibrio en el contenido total del Programa entre aprovechamiento de centros de relativa excelencia y las medidas necesarias para asegurar el adecuado progreso científico y tecnológico de los países relativamente menos desarrollados en estos aspectos.

Se hace finalmente referencia a criterios destinados a asegurar el mejor rendimiento de los fondos disponibles del Programa. Así, por ejemplo, se estimó que en general debía mejorar la prioridad de un proyecto en la medida en que reciba aportes de otros fondos, especialmente locales, a su financiamiento; siendo en cambio un factor negativo de prioridad el que se estén invirtiendo ya grandes sumas de fuentes internacionales en una área determinada del conocimiento en la región en que se propone un proyecto dado.

En tercer lugar, la Comisión propone a la Reunión un proyecto de resolución (Documento 81) según el cual se solicita de los Gobiernos de los Estados miembros que establezcan los organismos y les asignen los fondos necesarios, para que puedan ponerse en marcha "políticas científicas nacionales debidamente planificadas dentro del marco general del desarrollo". Se trata de un mandato de la Declaración de los Presidentes de América que aún no ha sido cumplido por la totalidad de nuestros países. El informe

del Grupo de Expertos enfatiza su necesidad al asignarles un importante papel en su funcionamiento. Son estos organismos los responsables a nivel nacional de este plan.

El cuarto proyecto de resolución recomendado por esta Comisión se refiere al campo de las ciencias económicas (Documento 82). El espíritu y la letra de la Declaración de los Presidentes de América señalan la imperiosa necesidad de desarrollar la ciencia al servicio del progreso económico-social y el Grupo de Expertos así lo entendió al dar prioridad a las áreas del conocimiento que tienen un impacto directo sobre este proceso. No pudo, en consecuencia, ignorar la importancia de desarrollar las ciencias económico-sociales, pero no se preocupó específicamente de ellas por considerar que existían otros organismos del Sistema Interamericano responsables de este campo. Sin embargo, la Comisión ha estimado conveniente reiterar la recomendación del Grupo de Expertos en cuanto a la preocupación que debe darse en el Programa Regional a los aspectos económicos de los proyectos científicos y tecnológicos que se presenten a su consideración. Propone además instruir a la Secretaría General de la Organización, para que, dentro de los estudios de base del Programa regional, se realice un estudio sobre las necesidades y prelación de los diversos campos de la economía, como ciencia al servicio del desarrollo económico-social, así como de la magnitud y naturaleza del apoyo que se está dando actualmente a esta actividad. De esta manera la próxima Reunión de este Consejo, dispondrá de antecedentes exactos para resolver en definitiva sobre esta materia.

Finalmente, la Comisión propone un quinto proyecto de resolución (Documento 83) que reconoce la importancia del generoso Plan de Cooperación ofrecido por el Gobierno de Israel al Programa de Desarrollo Científico y Tecnológico y, junto con aceptarlo y agradecerlo, acuerda su difusión entre los Estados miembros.

No quisiera terminar este Informe, sin dejar constancia del reconocimiento de los que participamos en esta Comisión a la labor realizada por nuestro Presidente, el señor Tarso Dutra, por la acertada dirección de nuestros debates, así como al abnegado apoyo que recibió nuestro trabajo de parte de todo el personal de la Secretaría General.

Finalmente, quisiera aprovechar esta oportunidad para hacer un llamado a cada uno de los participantes en esta Quinta Reunión del Consejo Interamericano Cultural para que se constituyan en promotores personales, en sus países de origen, de las resoluciones que se tomen en esta Reunión. Nos corresponde el honor de contribuir a concretar una iniciativa sin precedentes de los Presidentes de América. Tenemos una responsabilidad personal en lograr su completo éxito.